

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS	14.MOV.1974	REPÚBLICA	

* POLUIÇÃO NA MAIA

Em 18 de Setembro passado, apresentei à Delegação de Saúde do concelho da Maia reclamação por se encontrar instalada uma central para o fabrico de betuminosos a menos de 50 metros da minha e de outras residências, provocando uma constante poluição. Mais tarde, continuando sem solução esse estado de coisas, dirigi-me de novo e então pessoalmente à mesma Delegação de Saúde, onde me informaram que em 23 do mesmo mês haviam remetido o ofício à Câmara Municipal da Maia

e à 1.ª Circunscrição Industrial, para que tratassem de solucionar essa anomalia, pois não era assunto que dissesse respeito àquela Delegação, mas sim às entidades a quem tinham oficiado nesse sentido. A verdade é que enquanto por todo o nosso país, que se quer renovado em todas as suas estruturas, mercê de uma nova política que em boa hora devemos ao movimento das nossas heróicas Forças Armadas, se faz eco em toda a Imprensa e por todos os meios dos graves problemas e prejuízos causados à humanidade por toda a casta de poluição e se unem esforços no sentido de diminuir esse flagelo, no caso presente as autoridades responsáveis não levantam sequer um dedo para impedir que, numa zona habitacional como é a do lugar do Marco, freguesia de Barca, do concelho da Maia, se continue descaradamente a poluir o ambiente, sem respeito pelos habitantes dessa zona, o que os traz seriamente alarmados pelas consequências que possam daí advir. — José Neves Domingues Souto (Maia).

Fundação Cultural do Estado